

Godoy JAC. Prevalence of mansoni schistosomiasis, in school children between 7 and 14 years of age, registered in schools in rural and urban areas of the municipality of Palmares in the state of Pernambuco [master's dissertation]. Recife: Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP); 1999. 67p. Supervisor: Roberto Moreira Nunes da Silva.

A descriptive, cross-section study was carried out to evaluate the prevalence of *Schistosomiasis mansoni* in 1.280 schoolchildren aging from seven to fourteen years-old, living in urban and rural areas of Palmares county, in a micro region of the forest zone of Pernambuco, and some of its socio-economic, environmental and demographic relationships. The prevalence for Palmares County was 11,48%, of which 24,69% in rural area, and 5,55% in urban area. As for the grade of infection, 66,68% of cases in the County were light, and 33,33% moderate. In urban zone, 61,22% of infections were light and 38,78% were moderate; in urban zone 79,5% were light and 20,41% moderate. All variables but sex showed an association with Schistosomiasis prevalence: age, parent's low schooling, lack of knowledge about the disease and its transmission, precarious housing, high number of inhabitants per home, scholars living in rural areas, inadequate water supply, rudimentary sanitation, absence of garbage collection and inadequate waste treatment. These findings led to the reformulation of educational materials, the implementation of field projects according to Ministry of Health criteria and improvements in sanitary conditions. We consider important that other studies, similar to this, be implemented to investigate the prevalence of Schistosomiasis amongst other population samples.

Godoy JAC. Prevalência da esquistossomose mansônica, em escolares de 7 a 14 anos de idade, matriculados nas escolas das zonas rural e urbana do município de Palmares no estado de Pernambuco [dissertação mestrado]. Recife: Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP); 1999. 67p. Orientador: Roberto Moreira Nunes da Silva

Foi realizado um estudo descritivo, transversal, no qual se avaliou a prevalência da esquistossomose mansônica em 1.280 escolares de sete a

quatorze anos de idade, residentes nas zonas rural e urbana do Município de Palmares, Micro Região da Mata, em Pernambuco, e algumas de suas relações socioeconômicas, ambientais e demográficas. A prevalência para o Município foi de 11,48%, com 24,69% na área rural e 5,55% na área urbana. Quanto ao grau de infecção, o município apresentou 66,67% de casos leves e 33,33% de casos moderados. Na zona rural 61,22% eram leves e 38,78% moderados; na zona urbana 79,59% eram leves e 20,41% moderados. Com exceção da variável sexo, todas as demais mostraram associação com a prevalência da esquistossomose: idade, baixa escolaridade dos pais, desconhecimento sobre a doença e sua forma de transmissão, moradia de construção precária, elevado número de moradores por domicílio, escolares residentes na zona rural, abastecimento de água inadequado, esgotamento sanitário rudimentar e ausência de coleta e destino inadequado do lixo. Em face do exposto, recomendamos a reformulação do conteúdo educativo, a implementação das operações de campo dentro dos critérios do Ministério da Saúde e das melhorias de saneamento e que sejam feitos levantamentos similares a este trabalho, atingindo, outras amostras populacionais.

Vanderlei LCM. Factors of risk for hospitalization for acute diarrhoea among children under two years old: a control-case study [master's dissertation]. Recife: Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP); 1999. 122p. Supervisora: Gisélia Alves Pontes da Silva

The objectives of the study were to investigate the association of social-economic-demographic (SED), biological and cultural determinants with hospitalization for acute diarrhoea (AD) in children under two years old and to verify which lead to a higher risk. The hypothesis was that the main risk factors were the SED determinants. This was a case-control study with descriptive analysis of the cultural variables. All the children admitted with AD in the Pediatric Emergency Department at Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP), Recife, from May to October 1997 were selected. The control group was composed of children without AD (at a ratio of 1:1) at the same place and the same time as the cases. 370 children were studied. Results showed that there is an as-

sociation between hospitalization by AD and low level of SED as demonstrated by the higher risk of hospitalization in the case group related to their hazardous living conditions. Breast-fed children under six months, malnourished and with serious AD also demonstrated higher hospitalization risks. Previous diarrhoeal episodes were a protection factor, probably because of earlier maternal knowledge about the disease. Cultural variables were mothers' ignorance about AD and how they handled it as the episode worsened. In conclusion, there may be a direct relationship among all the involved risk factors that depends on the conjunction of serious diarrhoea episode, malnutrition, early age and poor SED conditions influencing cultural standard and the use of primary health care services. However, other studies are necessary to verify which variables lead to a greater risk.

Vanderlei LCM. Fatores de risco para internamento por diarreia aguda em menores de dois anos: um estudo caso-controle [dissertação mestrado]. Recife: Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP); 1999. 122p. Orientadora: Gisélia Alves Pontes da Silva

Esta pesquisa teve como objetivos investigar a associação existente entre determinantes sócioeconômico-demográficos (SED), biológicos e culturais e internamentos por diarreia aguda (DA) complicada em menores de dois anos, e verificar quais destes condicionam um maior risco, partindo da hipótese de que os principais fatores envolvidos são os SED. O desenho escolhido foi o de caso-controle, utilizando-se estudo descritivo para as variáveis culturais. Selecionaram-se como casos todas as crianças internadas por DA, no Setor Emergência do Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP), Recife, de maio a outubro de 1997. Os controles foram constituídos pelas crianças com doenças ambulatoriais, que não apresentavam DA, recrutadas na proporção de 1:1, no mesmo local e período. Foram estudadas 370 crianças. Os resultados mostraram existir associação entre internamento por DA e condições SED insatisfatórias, demonstrada pelos riscos maiores de hospitalização entre os casos, relativos à precariedade da sua situação de vida. Os lactentes menores de seis meses, desnutridos e com episódios graves, também apresentaram riscos maiores de hospitalização. O episódio diarreico anterior resultou em fator de proteção, prova-

velmente pelo conhecimento materno prévio da doença. As variáveis culturais mostraram a dimensão do desconhecimento materno sobre DA e seu manejo no agravamento do episódio. Concluiu-se que parece existir um sinergismo entre os fatores envolvidos, dependente da interação entre episódio diarreico grave, baixa idade e condições SED desfavoráveis, que influenciam o padrão cultural, e a utilização do serviço de atenção primária à saúde. Porém, é necessária a realização de estudos posteriores que verifiquem quais variáveis condicionam maiores riscos.

Barros MDA. Mortality by external causes in children and adolescents resident in Recife: analysis of trends in the temporal series from 1979 to 1995 and an evaluation of the mortality information system [master's dissertation]. Recife: Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP); 1999. 100p. Supervisor: Ricardo Arraes de Alencar Ximenes

The aims of this study were to analyse trends in mortality and the completion of documentation concerning deaths from external causes in children and teenagers between 1979 and 1995 and to validate data from 1995 death certificates. The study was justified by the rising number of such deaths, the trend towards increasingly young victims, and the possibility of providing the public sector with support in improving the collection and processing of mortality data. A time series type exploratory ecological model was used, followed by a description of 1995 data, in which a validation study was included. Simple linear regression was employed to analyse trends in mortality coefficients for specific age and gender groups. The behaviour of selected documentation variables was observed through chi-square trends. Validation of 1995 death certificate variables was carried out by investigating existing documents at the state morgue. Given the methodology used, the research data were considered more reliable and therefore taken as the standard. Agreement was analysed using the Kappa index and sensitivity tests. The basic causes of death were compared both in groups and individually to the 4th digit. In the time series studied, the coefficients reflected the increase in mortality due to external causes, especially homicides, and among male teenagers. In the changing mortality trends it was observed that external causes had overtaken infectious and parasitic diseases, as the 2nd most common cause

of death in the study group since 1994. In the documentation it was found that the entries of most of the variables analysed were lacking either in quantity or quality. The validation study revealed close agreement between official and research data for basic causes arranged in five groups, with a sensitivity of over 80%, except in the case of other violent acts. The Kappa index for this set of groups was classified as excellent. This agreement decreases significantly in the analysis to the 4th digit. The number of deaths by unspecified causes, even after investigation at the state morgue, showed that documentation concerning the transfer of bodies from hospitals and police stations had not been adequately filled in. The use of supplementary data contained in certificates concerning deaths classified as unknown violent acts, carried out at the state morgue by the Health Service since 1990, has significantly reduced the percentage of these deaths classified as other violent acts. At all levels of comparison it was these deaths that produced the greatest discrepancies. All these results suggest that the supplementation of data at the morgue should be a transitory policy. A more permanent solution would be the adequate completion of death certificates there. The validated 1995 data show that, among external causes, the most common cause of death in children was being hit by vehicles, with drowning in second place, whilst in the case of teenagers homicide was the most common cause, vehicles being the second and drowning the third.

Barros MDA. A mortalidade por causas externas em crianças e adolescentes residentes no Recife: análise de tendência na série temporal de 1979 a 1995 e uma avaliação do sistema de informação de mortalidade [dissertação mestrado]. Recife: Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP); 1999. 100p. Orientador: Ricardo Arraes de Alencar Ximenes

Objetivou-se analisar o comportamento da mortalidade e do preenchimento das declarações de óbitos por causas externas de crianças e adolescentes residentes no Recife, na série de 1979 a 1995, e validar variáveis daquelas declarações para 1995. A magnitude alcançada pela mortalidade por causas externas na população, a tendência de acometimento de grupos cada vez mais jovens e a possibilidade de oferecer subsídios ao setor público para melhoria da coleta e crítica dos dados do sistema de informação de mortalidade, justifi-

caram esse trabalho. Utilizou-se o desenho ecológico exploratório tipo série temporal, seguido de um descritivo para os dados de 1995, onde foi aninhado um estudo de validação. Analisou-se a tendência para os coeficientes de mortalidade por causas externas e seus grupos específicos segundo sexo e grupo etário, através de regressão linear simples. Observou-se o comportamento do preenchimento das variáveis selecionadas através do qui-quadrado de tendência. Para validação das variáveis das declarações de óbito de 1995, realizou-se investigação dos documentos existentes no Instituto de Medicina Legal. Dada a metodologia utilizada, os dados da pesquisa foram considerados mais fidedignos e, como tal, tomados como padrão. Analisou-se a concordância pelo índice de Kappa e sensibilidade. As causas básicas foram comparadas em grupos e individualmente até o quarto dígito. Na série temporal estudada, os coeficientes de mortalidade por causas externas mostraram crescimento, sobretudo nos adolescentes do sexo masculino e homicídios. Observou-se mudança do padrão de mortalidade onde as causas externas ultrapassaram as doenças infecciosas e parasitárias, assumindo a segunda posição como causa de morte para o grupo do estudo desde 1994. Verificou-se deficiência na quantidade ou qualidade no preenchimento para grande parte das variáveis analisadas. O estudo de validação revelou que a concordância dos dados oficiais com os da pesquisa para as causas básicas distribuídas em cinco grupos foi elevada, com sensibilidade acima de 80%, exceto para o constituído por outras violências, e, o índice de Kappa para o conjunto desses grupos foi classificado como ótimo. Essa concordância decresce de forma importante na análise até o quarto dígito. A persistência de óbitos com causa básica de morte em categorias inespecíficas, mesmo após investigação no Instituto de Medicina Legal, mostrou que as guias de encaminhamento de corpos dos hospitais e delegacias não são adequadamente preenchidas. A complementação de dados nas declarações de óbito com tipo de violência ignorado, realizada naquele Instituto pelo Serviço de Saúde desde 1990, diminuiu de forma importante o percentual desses óbitos classificados como outras violências. Em todos os níveis de comparação foram esses óbitos que produziram as maiores discordâncias. Todos esses resultados sugerem que a complementação de dados no Instituto de Medicina Legal, apesar de importante, necessita ter caráter transitório. Definitivo seria o preenchimento das declarações de óbitos por aquele Instituto,

nos padrões adequados. Os dados validados para 1995 mostraram que, entre as causas externas, para as crianças, os atropelamentos foram a primeira causa de morte e os afogamentos a segunda, enquanto para os adolescentes, os homicídios foram a primeira, os atropelamentos a segunda e os afogamentos a terceira.

Arnold, MW. Years of potential life lost by homicide victims between 1 month and 19 years of age in Recife in 1997 [master's dissertation]. Recife: Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP); 2000. 61p. Supervisor: Gilliatt Hanois Falbo Neto

This is a study of years of potential life lost – YPLL – by children and adolescents aged between one month and 19 years, victims of homicide in Recife, Pernambuco, during 1997; it also draws a profile of the victims. A descriptive, cross-section study was made of death certificates of Recife residents, aged between one month and 19 years, occurring during 1997, to identify homicides and the three other most frequent causes of death in the age group, in order to make a profile of homicide victims. YPLL was calculated for this cause of death and the other three. Homicide was responsible for 36,6% of the deaths, followed by pneumonia (9,4%), accidents in transit (6,3%) and other accidents (6,0%). Most of the murder victims were 15 to 19 year-old male students, but their level of schooling was unknown in 96,6% of cases. Death was caused by firearms in 93,2% of the cases. Homicides were responsible for 59,1% of YPLL, followed by pneumonia, transit and other accidents. The risk of losing years of potential life by homicide in the group studied was 27,20 in 1.000. These figures show the magnitude of homicides as cause of premature death and how they have become a public health problem.

Arnold MW. Anos potenciais de vida perdidos pelas vítimas de homicídio entre 1 mês e 19 anos de idade residentes na cidade do Recife no ano de 1997 [dissertação mestrado]. Recife: Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP); 2000. 61p. Orientador: Gilliatt Hanois Falbo Neto

Este estudo analisa os anos potenciais de vida perdidos – APVP – por crianças e adolescentes entre 1 mês e 19 anos, vítimas de homicídio no Recife, Pernambuco, no ano de 1997, além de delinear o perfil dessas vítimas. O indicador APVP

prioriza as mortes prematuras na ordenação das causas de óbito, tendo em vista que no seu cálculo se atribui um maior peso às mortes ocorridas em faixas etárias mais jovens, sendo um instrumento auxiliar na definição das prioridades nas políticas de saúde. Através de um estudo descritivo tipo corte transversal, foram selecionadas as declarações de óbitos ocorridos em 1997 de residentes no Recife, entre 1 mês e 19 anos, para identificação dos homicídios e as outras três causas mais frequentes na faixa etária do estudo, a fim de delinear-se o perfil das vítimas de homicídio. Realizaram-se os cálculos dos APVP por esta causa e, para efeito de comparação, das outras três causas mais frequentes. Neste estudo, foram utilizados os limites de idade de 1 mês e 19 anos para cálculo dos APVP. O homicídio foi responsável por 36,6% de todos os óbitos na faixa etária analisada, seguindo-se as pneumonias (9,4%), acidentes de transporte (6,3%) e outros acidentes (6,0%). A maioria dos assassinados tinham entre 15 e 19 anos, eram do sexo masculino, estudantes, porém o grau de instrução foi ignorado em 96,6% dos casos. O instrumento causador da agressão foi arma de fogo em 93,2% dos óbitos. Em apenas 30,3% dos homicídios a morte ocorreu no hospital, demonstrando, por parte do agressor, a intenção de matar. Os homicídios foram responsáveis por 59,1% dos APVP para as causas analisadas, seguido das pneumonias, acidentes de transporte e outros acidentes. O risco de perder anos potenciais de vida por homicídio no grupo estudado foi de 27,20 por 1.000, correspondendo ao triplo do risco para as pneumonias, e sendo 5,5 vezes maior que o risco de perder anos potenciais de vida por acidentes de transporte. Estes valores demonstram a magnitude dos homicídios como causa de morte prematura, caracterizando-os como problema de saúde pública.

Leite HPO. The psychological identity of the mother and breast-feeding [master's dissertation]. Recife: Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP); 2000. 117p. Supervisors: Ivan Correia and José Eulálio Cabral Filho

To investigate the relationship between the mother psychological identity and breast-feeding, a study was made of forty pregnant low-risk women from 20 to 40 years old, receiving care at the Ambulatory of the Women's Health Care Center of the Instituto Materno Infantil de Pernambuco (CAM/IMIP), Recife, were studied. Data were

collected by interviewing the women during pregnancy and home visits, after delivery. The following variables were used to evaluate that identity: during pregnancy, self-image, bodily image, recognition by others, desire for pregnancy, relationship with the baby's father, ideas about exclusive breast-feeding; provider function of the breast; baby's father's opinion; pregnant woman's mother's opinion. After delivery: ideas about the suckling ability of the baby; ideas about the sufficiency of mother's milk; mother-baby interaction; exclusive breast-feeding; complementary breast-feeding and no breast-feeding. The following sociodemographic variables were also included: age, pregnancy period, number of children and origin of information about breast-feeding. The analysis of the data was made in two ways: quantitatively and qualitatively. The quantitative methods used the *chi square* statistical test (Pearson) to compare frequencies of answers among groups and the *McNemar*' test to verify the correspondence of women answers during the interview and home visit. The significance level adopted was 5%. The qualitative analysis were performed according to *Minayo's thematic analysis*. The results showed that: 1) concerning the pregnancy identity variables, only the provider function of the breast presented a statistically significant association with the feeding behavior; 2) Changes occurred also concerning: a) exclusive breast-feeding idea and baby father's opinion; b) body image; c) timeliness of pregnancy and relationship with the baby father's. In conclusion, concerning the woman psychological identity, alterations occurred between the experience of pregnancy and the puerperal experience that affected the breast-feeding. The decision to breast-feed involve unconscious motivations and depends on emotional involvement. Idealized information is not enough to ensure the success of the breast-feeding.

Leite HPO. A identidade psicológica da mãe e o aleitamento materno [dissertação mestrado]. Recife: Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP); 2000. 117p. Orientadores: Ivan Correia e José Eulálio Cabral Filho

Este estudo teve como objetivo investigar as relações entre a identidade psicológica da mãe e a amamentação. O desenho do estudo foi do tipo longitudinal. Participaram desse estudo 40 mulheres com idade entre 20 e 40 anos com gravidezes de baixo risco, as quais eram assistidas no

Ambulatório da Mulher do Centro de Atenção à Mulher (CAM) do Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP), Recife. Os dados foram colhidos por meio de entrevistas individuais com as gestantes e de visitas domiciliares quando as mesmas se tornaram puérperas. Para investigar a identidade psicológica da mulher foram consideradas as seguintes variáveis para a gestação: imagem de si; imagem corporal; reconhecimento dos outros; gravidez oportuna; relacionamento com o pai do bebê; idéia de amamentação exclusiva; função provedora do peito; opinião da mãe da gestante. Para o puerpério foram investigadas: imagem de si; imagem corporal; reconhecimento dos outros; idéias sobre a capacidade de sugar do bebê; idéias sobre a suficiência do leite materno; interação mãe-bebê e as condutas alimentares definidas como amamentação exclusiva, amamentação complementar e não-amamentação. Cinco variáveis sócio-demográficas foram incluídas: idade; tempo de gestação; escolaridade; número de filhos e local de informações sobre a amamentação. A análise dos dados foi feita sob duas formas: quantitativa e qualitativa. A quantitativa utilizou os testes estatísticos *qui-quadrado de Pearson* para comparar frequências de respostas entre grupos e o de *McNemar* para verificar a concordância entre as respostas das mulheres na entrevista e na visita. O nível de significância adotado foi de 5%. A qualitativa correspondeu à *análise temática de Minayo*. Os resultados mostraram que: 1) dentre as variáveis de identidade gestacional somente a função provedora do peito apresentou associação significativa com a conduta alimentar; 2) ocorreram mudanças também relativas a: a) idéia de amamentação exclusiva e a opinião do pai do bebê; b) imagem corporal; c) idéia de oportunidade da gravidez e do relacionamento com o pai do bebê. Em conclusão, pode-se afirmar que, concernente à identidade psicológica da mulher, ocorreram alterações entre o momento da vivência gestacional e o da vivência puerperal que interferiram no aleitamento materno. A decisão de amamentar envolve motivações inconscientes e depende de implicações afetivas. Enfatiza-se que apenas as informações idealizadas sobre amamentação, não garantem o sucesso do aleitamento.

Cavalcanti SMOC. Factors associated with the use of contraceptives in adolescence [master's dissertation]. Recife: Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP); 2000. 90p. Supervisora: Melânia Amorim

Objetives: to analyse factors associated with contraceptive use by female adolescents.

Methods: a cross-sectional study was made, using the public domain database of National Research Demography and Health (1996), that included 2.415 sexually active women from 15 to 19 years old. The dependent variable studied was contraceptive usage and independent variables were age, knowledge about contraceptives, access to media, location of residence (urban or rural), educational level and religion. The variable knowledge about contraceptives was also analyzed as dependent when its association with other variables was tested. Statistical analysis included chi-square test and Fisher's exact test, at a 5% level of significance.

Results: a significant association between age and contraceptive use was observed with greater adoption of contraceptive use in 19 year-old teenagers (46%). Of the group between 15 and 16 years of age, 13,2% used contraceptives. Although the frequency of knowledge about contraceptives had been 99,3%, the overall rate of use was only 27,8%. There was no difference between maximal and intermediate level of knowledge in relation to contraceptive use, but this use was significantly lower in the presence of a minimal level of knowledge. When the variables age, access to media, location of residence, educational level and religion were analyzed, a significant association was found between them and the level of knowledge about but not use of contraceptives, except for age and residence; the use was greater in the group aged 19 years and among urban residents.

Conclusions: substantial knowledge about contraceptive methods was verified among teenagers, and the level of knowledge was associated with variables of age, education level, religion, access to media and location of residence. But only 27,8% of sexually active teenagers related contraceptive use and there was association between this use and level of knowledge of methods but not with the other factors, except location of residence and age.

Cavalcanti SMOC. Fatores associados ao uso de anticoncepcionais na adolescência [dissertação mestrado]. Recife: Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP); 2000. 90p. Orientadora: Melânia Amorim

Objetivos: analisar os fatores associados à utilização de anticoncepcionais por adolescentes do sexo feminino.

Métodos: realizou-se um estudo de prevalência tipo corte transversal, utilizando um banco de dados de domínio público da Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde (1996), que incluía 2.415 mulheres sexualmente ativas de faixa etária entre os 15 e 19 anos. Considerou-se como variável dependente a utilização de métodos anticoncepcionais e como variáveis independentes: idade, conhecimento dos métodos anticoncepcionais, acesso aos meios de comunicação, a zona residencial, a escolaridade e a religião. A variável "nível de conhecimento dos métodos" também foi tratada como dependente quando foi testada sua associação às outras variáveis. A análise estatística foi realizada utilizando-se dois testes qui-quadrado de associação e exato de Fisher, a um nível de significância de 5%.

Resultados: houve marcante associação de idade com a utilização de anticoncepcionais, sendo o grupo de adolescentes da faixa de 19 anos (46,9%) o que apresentou o maior percentual de adesão ao uso de anticonceptivos. Em contrapartida, o grupo de 15-16 anos apresentou percentuais de 13,2%, ficando a taxa global de uso de anticoncepcionais da amostra em 27,8%. A taxa de conhecimento foi de 99,3%. Não houve diferença entre os níveis de conhecimento máximo e intermediário em relação à utilização de métodos contraceptivos, porém esta foi significativamente menor dentro do nível mínimo. Considerando-se as variáveis idade, escolaridade, religião, zona de moradia e acesso aos meios de comunicação, verificou-se existir associação significativa destas com o nível de conhecimento, porém não com a utilização dos métodos anticoncepcionais, exceto para idade e moradia: a utilização foi maior no grupo de 19 anos e nas moradoras de zona urbana (28,9%).

Conclusões: verificou-se um amplo conhecimento dos métodos anticoncepcionais entre as adolescentes, encontrando-se associação estatisticamente significativa entre nível de conhecimento e as variáveis como idade, religião, escolaridade, acesso aos meios de comunicação e a zona de localização de moradia. Por outro lado, apenas 27,8% das adolescentes relataram uso de anticoncepcionais, verificando-se associação deste com o nível de conhecimento dos métodos, porém não com os outros fatores já citados, com exceção da idade e da zona de localização de moradia.